

Neusa Ramos

Vozes da alma
poemas e trovas

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Vozes da alma
poemas e trovas

Neusa Ramos

Vozes da alma
poemas e trovas

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Neusa Ramos

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Revisão do texto: A autora
Diagramação: Recanto das Letras
1ª edição – janeiro de 2021

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Ramos, Neusa

Vozes da alma : poemas e trovas / Neusa Ramos. -- São Paulo : Recanto das Letras, 2020.
72 p.

ISBN: 978-65-86751-49-9

1. Poesia brasileira I. Título

20-4296

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

Sumário

Apresentação	7
Só em Deus teremos Paz	9
Espetáculo Divino	10
Bênção que veio do Céu	11
Volta para Casa	12
Canção Nova - Recorte do Céu	13
Parada Profícua (Tautograma)	15
Flores da Primavera	16
Quem Viu?	17
Prece do Entardecer	19
Insônia	20
Luar e Poesia	21
Dó... Ré... Mi... Fá...	22
Tempos Reflexivos	23
Árvores Amigas	25
Elas e Eu	27
Diálogo de Mãe	28
Renovação Pelos Ares	30
Só a Lua Presenciou	32
Amigo Precioso	33
Arte Divina	35
Encantamento e Magia	36
Eu Te Amo, Jesus!	37
Contemplação	38

Benditos “Sóis”!	39
Terna Vigília	40
As Flores e Eu	41
Segurança Sem Limites	42
O Céu é o Prêmio!	43
Entre Anjos	45
Momentaneamente	46
Privilégio Familiar	48
Consequências das Inconsequências?	50
Quanto Amor!	52
Lua - Sempre Musa!	53
Obrigada, Senhor!	54
Continuando... ..	55
Itinerância	56
Visão à Beira - Mar	58
Bem-Vindos à Vida	59
Tarde Chuvosa	61
A Fé que Gera a Paz	63
Tudo no Tempo Certo	65
Só em Ti	67
Era Assim que Acontecia	69
Finalizando e Agradecendo	71

Apresentação

Quando a alma fala envolvida pela sensibilidade, a poesia brota como água cristalina da fonte! Os olhos da nossa alma enxergam e fotografam as sensações. Enviam-nas ao nosso interior e as vozes vão ditando as expressões poéticas, que os dedos registram e immortalizam no papel.

Quanta beleza é sorvida pela nossa sensibilidade! Quanto encantamento toca a alma, que move nossa vida e a faz cheia de sentido!

Feliz é todo aquele que sabe enxergar, nas pequeninas coisas, a beleza ali plantada por Deus! Um pôr de sol, uma chuva que cai, um pássaro que voa no espaço, um sorriso de criança, uma flor que desabrocha, um rio que corre... quantos detalhes, às vezes tão pequenos, tornam-se fonte inspiradora que açula as vozes de nossa alma, fazendo brotar delicadas expressões poéticas!

Ah, se a insensibilidade não existisse no mundo! Ela que esconde aos olhos humanos o que torna a vida simples, serena, bela, e o que dá forças no enfrentamento dos percalços, das procelas! Tudo seria diferente e a nossa vida, sobre a terra, seria um eterno louvor ao Criador, que aqui nos colocou para sermos felizes!

— A autora

***Novo livro- que beleza,
Que coisa que dá prazer!
Que ele mostre a singeleza
Do meu modo de escrever.***

Só em Deus teremos Paz

Gosto do sol que vem me acordar,
Gosto do dia que vem me despertar;
Gosto da noite que vem me acalantar,
Gosto da lua que vem me encantar.

Amo meu Deus que fez tudo existir,
Para dar vida ao seu ser criado.
Como Criador, só quis a nós servir!
E o mal, a humanidade tem cegado.

Se nosso Pai não é pura bondade,
Se nosso Pai não é misericórdia,
Que seria da pobre humanidade,
Que faz acontecer tanta discórdia?

É preciso ter Deus na nossa vida,
E saber agradecer o que Ele faz.
Ele quer que a humanidade seja unida,
Para, então, desfrutar de Sua Paz.

Em paz, o sol virá nos acordar,
Em paz, a lua nos acalantar.
Só a paz de Deus pode nos libertar
E Seu amor, em paz, nos cobrirá!

Espetáculo Divino

A aurora vem chegando bem devagarinho...
Assim age para não me acordar.
Encanta-me o seu gesto de carinho,
Mas adoro quando vem me despertar!

Também o sol vai se acendendo de mansinho,
Tudo cobrindo com os seus raios dourados!
Então, a noite vai fugindo com jeitinho,
Levando estrelas com seu brilho desmaiado...

E todo esse espetáculo matutino
Faz acontecer mais um dia peregrino
Que aos ponteiros do relógio atenderá.

E assim que os ponteiros vão girando,
Uma bem suave tarde vai chegando...
E outra noite estrelada reinará!



***Dia nublado, que beleza!
Pois é fresquinho também.
Ele dá-me a certeza
De que vou passar tão bem!***

Bênção que veio do Céu

Obrigada, meu Senhor,
pela chuva enviada,
tão fecunda, abençoada,
tão pedida e desejada!...

Obrigada, meu Senhor,
pela bênção derramada,
pela graça espalhada,
pela água gotejada!...

Obrigada, meu Senhor,
pois chuva mansa encerra
flor e fruto sobre a terra:
bênção de Mão que não erra!

Obrigada, meu Senhor!
Seus filhos, neste momento,
se unem num sentimento:
o eterno agradecimento!

***O sol faz falta pra gente
Mas é tão bom um descanso!
Quando ele está muito quente,
Até na sombra me canso.***

Volta para Casa

Quando a tarde cai,
O bando de pássaros vai
Em busca de seu habitat.
Seguem os pássaros
Sempre unidos,
Coloridos,
Divertidos,
Muito juntos,
Mas em disparada:
É fim de sua jornada!

Quando a noite chegar,
Ela os encontrará
Felizes em seus matizes,
Agasalhados,
Bem guardados,
Recolhidos,
Protegidos,
À espera do dia que vai raiar.

Passarinhos inteligentes,
Bem contentes,
Pelo nosso espaço a voar!
Enfeitam o nosso céu,
Assim, voando ao léu,
Para o alimento buscar.

Canção Nova - Recorte do Céu

A Canção Nova é fonte
De paz, alegria e amor.
Ela constrói uma ponte
Que nos leva ao Senhor!

Lá brota a sede de Deus,
Lá brota a sede de Céu.
Ela ajuda a mim e aos meus
A não andar mais ao léu.

Tanta palavra bendita,
Tanta graça espalhada...
Torna a vida mais bonita
Com tanta paz derramada!

A Canção Nova é lugar
De se buscar conversão.
Ela só quer ajudar
A curar o coração.

Cristo passeia entre o povo,
Derramando Água pura;
Daí, tudo se faz novo!
Somos novas criaturas.

Pessoas abençoadas
Ensinam-nos a viver.
Gente santa, consagrada
Que nos ensina a sofrer.

Eu aprendi tanta coisa
Nesta viagem que fiz!
Por isso tenho a certeza
Que sou muito mais feliz.

Meu coração deve estar
No céu, a eternidade,
Pois só assim minhas pernas
Irão à felicidade.

Eu quero a salvação
E sei: com o bem eu consigo,
Mas não vou sozinha não,
Levo todos meus comigo.

***É preciso enfeitar
Este livro com trovinhas,
Pois nelas posso expressar
Outras coisas que são minhas.***

Parada Profícua (Tautograma)

Precisava parar para pensar.

Parei... pensei...

Percebi pendências preocupantes.

Para prepararmos planos, propostas, projetos profundos,

Precisamos podar preconceitos, palavras perniciosas.

Precisamos paciência produtiva

Para prevenirmos presunções persistentes,

Problemas percebíveis.

Pensei...

Pessoas preponderantes podem participar e partilhar

Para propostas plenas prontamente planejadas.

Paradas profícuas pedem posições pensadas,

Pré-estabelecidas.

Pronto!



***Com as palavras brincando,
Também posso produzir.
É só a gente ir pensando,
Pro tautograma sair.***

Flores da Primavera

Olho as flores que o meu jardim enfeitam;
São as flores próprias da primavera.
Seus coloridos que a mim encantam,
Fazem a vida ficar bem mais bela!

Neste mundo tão cheio de ilusões,
Onde as pessoas clamam por amor,
As flores despertam as emoções
Que dormem sob cinzas de uma dor...

E as emoções que vão se despertando,
Vão dando à vida muito mais sabor
E devolvendo a todos a alegria!

E as pessoas que vão se alegrando,
Passam a viver com muito mais vigor
E cada dia vira um novo dia!



***Flores são nosso encantamento,
Principalmente na primavera,
Pois despertam nossos sentimentos
E dão vida às nossas quimeras.***

Quem Viu?

Bom Despacho acorda cedinho!...

Na principal avenida de grande movimentação,
Desde então, começa o burburinho,
A correria dos tempos hodiernos.
Ônibus, motos, carros, caminhões trafegam,
Nem sempre obedientes à sinalização...

Pessoas descem a avenida,
Pessoas que sobem a avenida,
Umas, tagarelando, rindo,
Outras, sérias, alheias aos que com elas cruzam,
Talvez imersas em suas preocupações...

No meio de todo movimento,
De toda agitação própria das grandes avenidas,
Bem na beira da calçada,
Um ipê derrama-se sobre os passantes
E colore o negro do asfalto
Com suas flores brancas da paz!
Mas, quantos viram, veem ou verão esta mensagem?
E ela será tão efêmera!
A natureza é sábia e rica nos recados que nos traz!
Mas nós, mergulhados no que nos aflige,
Nem paramos para “ler” o que nos aliviaria,
O que nos faria carregar o fardo da vida
Com mais leveza...
Com mais suavidade...

Ah, se parássemos para ouvir a natureza!
Ah, se todos os passantes tivessem a sensibilidade
De “ver” e “ouvir” as mensagens enviadas pelo Criador!...
Nossa terra seria mais serena,
Nossa vida, muito mais amena,
E nosso riso, muito mais fácil e comunicador.



***Quem vê com o coração,
Quem acolhe com a alma,
Não vive de ilusão
E só transmite a calma.***

***Quem sabe ver a beleza
Como ela é enviada,
Admira a natureza,
Fonte por Deus abençoada!***

Prece do Entardecer

A tarde declina, o sol vai se escondendo...
Um calor sufocante rege a orquestra vespertina.
Em casa, todos os meus estão ausentes;
Mas não estou só:
Deus está comigo!
Em qualquer lugar que me encontre,
Mesmo com a ausência de pessoas, como agora,
Jamais estarei sozinha!

Olho o céu de um matiz irreal.
É a presença de Deus colorindo-o com seu amor!
As árvores, que manobram o bailar de suas folhas,
Mostram a presença de Deus se movendo nelas!
Os pássaros, que com alguma algazarra, já começam buscar
seus abrigos,
Dizem da presença de um Deus brincalhão e providente!
Enfim, a mistura de cores e sons trazida pela tarde que declina,
É a presença de Deus doando-me a sensibilidade por presente!
Como, então, me sentir só,
Se a serenidade do meu Deus envolve-me ternamente?...

E aos meus sentidos inundados de beleza,
Junta-se meu coração numa prece
- a prece do entardecer,
A prece que a presença de Deus vem recolher!

Insônia

É madrugada. Alta madrugada.
O calor intenso do verão,
próprio da estação,
invade a cidade...
Estando minha casa fechada,
pela alta madrugada,
aqui dentro ele assola
e faz acontecer o suor que em mim aflora...
Como dormir?
Chamo pelo sono;
clamo pelo sono,
mas ele não responde;
em algum lugar ele se esconde...
Nos outros quartos reina um profundo silêncio!...
E, enquanto vigia a madrugada,
eu continuo acordada,
pelo calor sufocada,
com vontade de dormir...



***Quando o sono vai embora,
Ele faz-me chateada.
Vou, então, buscar lá fora,
O alento da madrugada.***

Este livro foi impresso pela gráfica Forma Certa
para a Editora Recanto das Letras
em fevereiro de 2021.



ACRÓSTICO PESSOAL

Nunca é tarde para fazer
Este meu pedido, ó Deus:
Una-me ao seu coração,
Sele-me a vida com graças.
A luz do Espírito Santo me guie.

Renove-me em seu amor,
Anseio por isso, ó Deus!
Mova-me o seu querer
Onde quer que eu esteja.
Só assim serei feliz.

Dê-me sempre sua força,
A fé, a paz, o perdão...

Senhor, sobre mim ponha seus olhos,
Inda que eu nada mereça.
Liberte também os meus.
Vitória, sei, cantaremos
A manhã e para sempre!

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

